

abral

PROMOVENDO O

ALUMÍNIO

PARA UM FUTURO MAIS

SUSTENTÁVEL

*Cenário da indústria
do alumínio no Brasil*

Janaina Donas

29 de abril de 2025



Cadeia produtiva do alumínio no Brasil



MINERAÇÃO



REFINARIA



FUNDIÇÃO



TRANSFORMAÇÃO



APLICAÇÕES



RECICLAGEM

Alumínio – Material Estratégico que Impulsiona Mercados Essenciais



Importância do setor para o Brasil

Indicadores



Empregos*

511 mil



Faturamento*

R\$ 135,1 bi



Impostos Pagos*

R\$ 26,3 bi



Participação no PIB Ind.*

5,6%



Investimentos (2022 - 2025)

R\$ 30 bi



Exportações

US\$ 5,5 bi



Produção de AL Primário

1.105 mil ton



Importações

US\$ 2,2 bi



Consumo de transformados

1.880 mil ton



Superávit Comercial

US\$ 3,3 bi

8,8
kg/hab

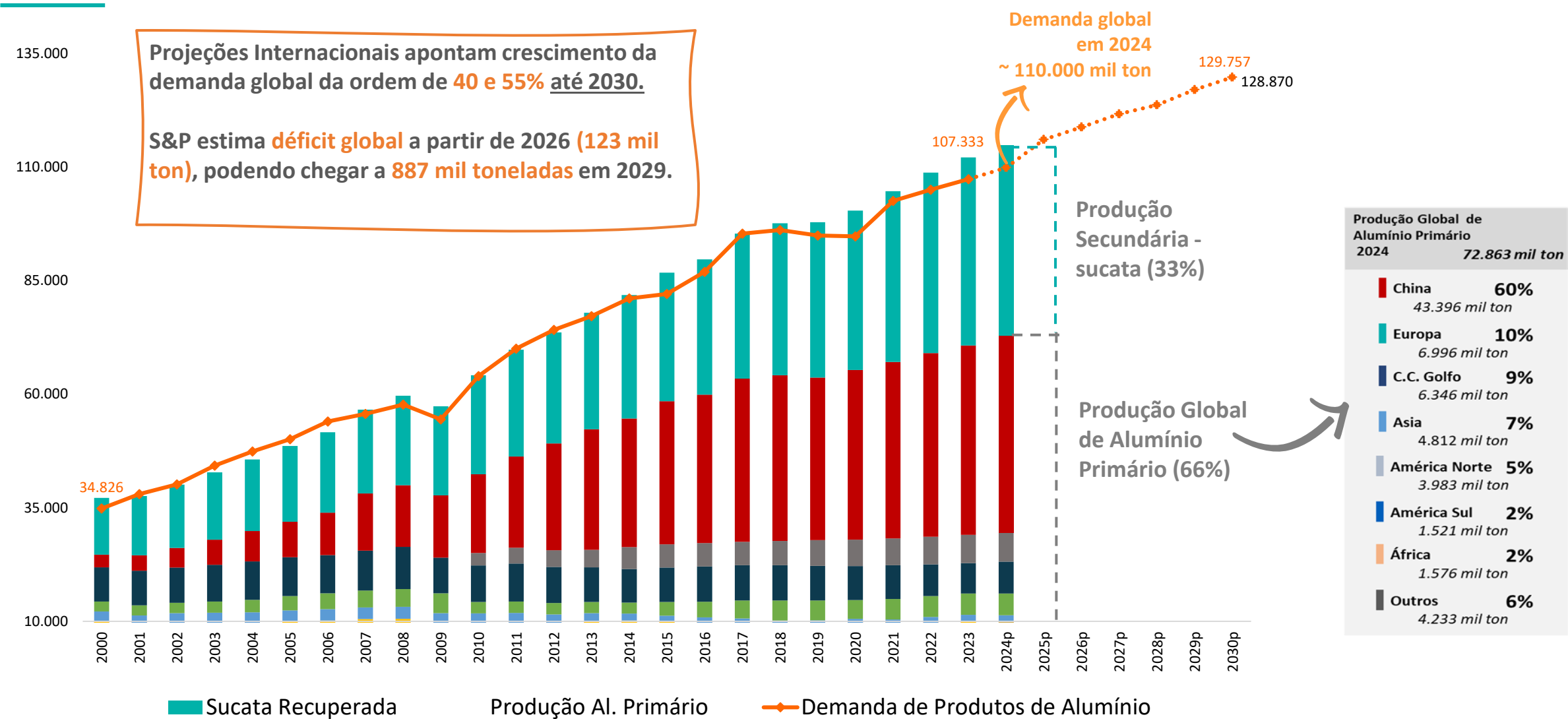
Consumo
per capita
de alumínio

**Média
Mundial**
22,4 kg/hab

Fonte: Dados de 2023 do último anuário estatístico da ABAL.

Fonte: Anuário Estatístico da ABAL

Conjuntura Internacional: descompasso entre oferta e demanda global de alumínio

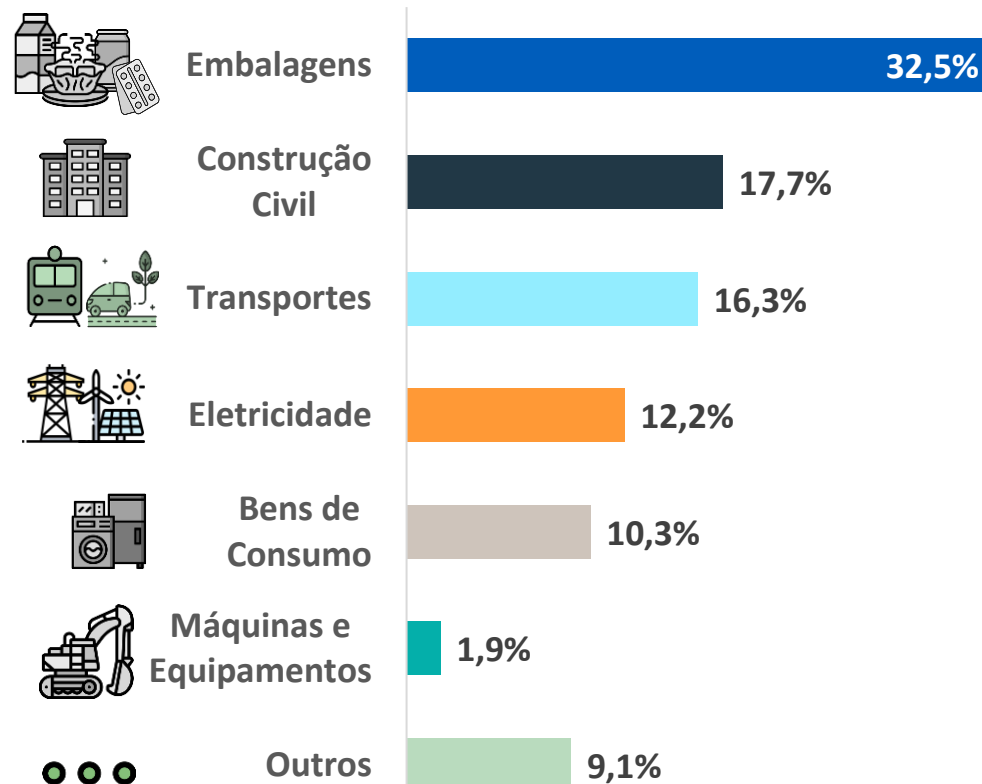


Nota: Cenário de referência considera informações do International Aluminium Institute/IAI 2024 (consulta site IAI em 16/04/25) e ajustes da demanda, conforme fonte S&P Global

Consumo de alumínio por segmento – Brasil e Mundo

Consumo por Segmento de Mercado no Brasil

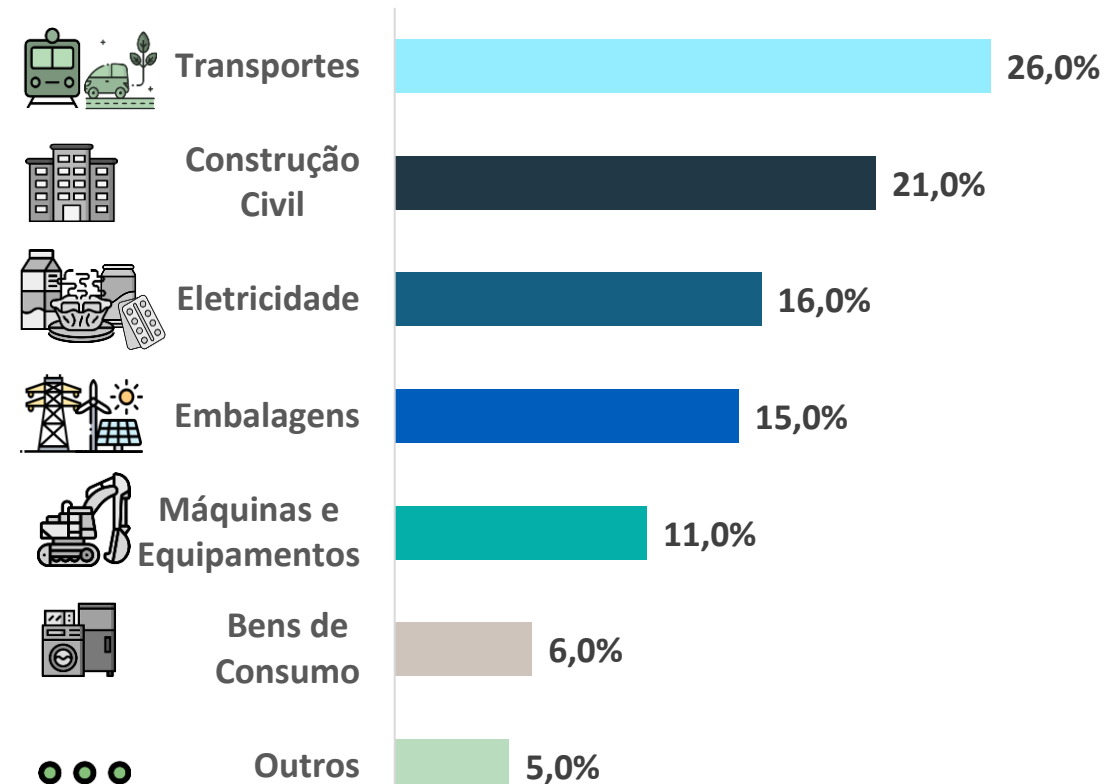
(1.880 mil toneladas)



Fonte: Anuário Estatístico da ABAL 2024

Consumo por Segmento de Mercado no Mundo

(98.000 mil toneladas)



Fonte: Anuário Estatístico da ABAL 2023

Fatores Determinantes da Competitividade da Indústria de Alumino no Brasil e no Mundo



Acesso Seguro e Sustentável a insumos estratégicos

- Bauxita
- Alumina
- Energia
- Alumínio Primário
- Sucata



Previsibilidade Regulatória, Coordenação e Coerência de Políticas de Longo Prazo

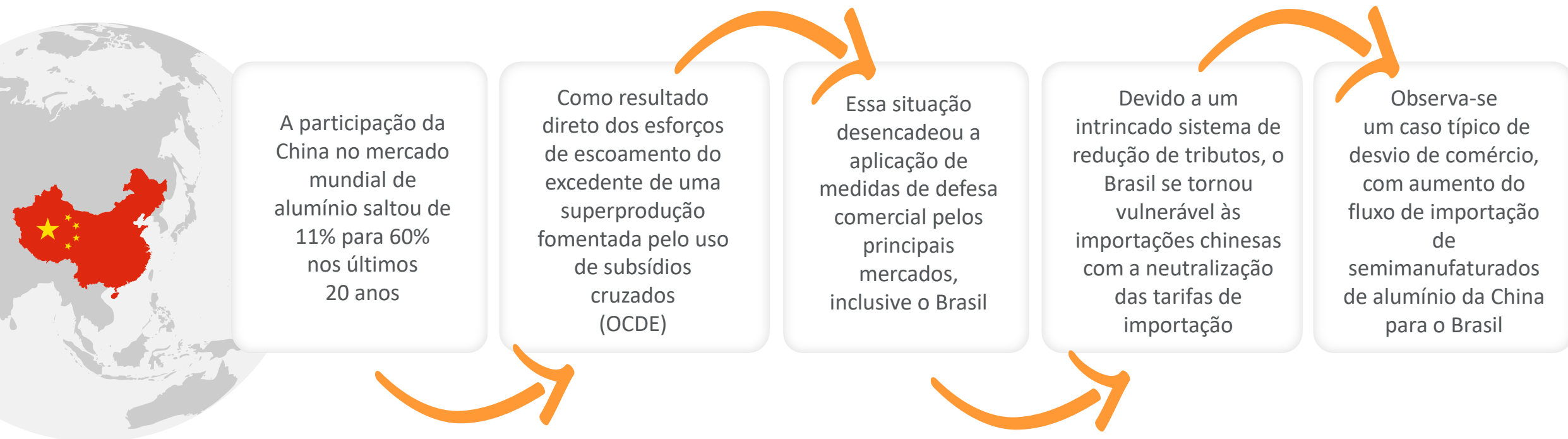
- Estabilidade nas regras tributárias e ambientais
- Segurança jurídica para contratos de energia de longo prazo
- Definição de metas claras e cronogramas de transição energética e climática para orientar os investimentos em descarbonização
- Transparência e Normatização para incentivar reciclagem e economia circular



Promoção de um ambiente de comércio justa e isonômica

- Fortalecimento da Defesa Comercial
- Recalibração Tarifária
- Atenção a movimentos oportunistas que buscam saídas fáceis, soluções de curto prazo, e que ameaçam

Competição desleal e desvios de comércio no setor de alumínio é preocupação global



Países / Blocos com direitos antidumping e medidas compensatórias aplicadas contra práticas anticompetitivas da China no setor:

- Argentina
- Conselho de Cooperação do Golfo
- EUA
- Gana
- Índia
- México
- Rússia
- Turquia
- União Econômica Eurasiática
- União Europeia
- **Brasil (CVD Laminados)**

Como os países estão se mobilizando para assegurar acesso a materiais estratégicos

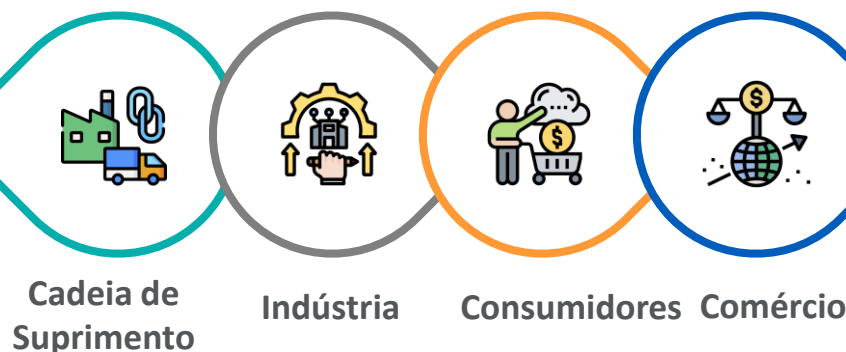
Preocupações com os riscos de ruptura das cadeias de abastecimento têm levado governos a adotarem uma série de políticas para garantir o acesso a materiais críticos, que variam de acordo com a realidade de cada país/região:

CONSOLIDAÇÃO DA PRODUÇÃO LOCAL

- Focadas no aproveitamento de suas vantagens comparativas, no escalonamento da economia e na consolidação e fortalecimento da sua posição no mercado internacional:
- EUA, China, Canadá, Austrália

REDUÇÃO DA DEPENDÊNCIA DAS IMPORTAÇÕES

- Jurisdições com capacidade produtiva limitada que buscam assegurar a oferta local através de investimentos externos, para reduzir a dependência de importações.
- UE, Japão, Reino Unido



Principais estratégias adotadas para garantir produção e abastecimento

Aumento da capacidade de extração e processamento de recursos minerais.



Investimentos em tecnologia e inovações para aumentar a **circularidade de materiais**, busca por **substitutos** ou **acesso a reservas** atualmente inviáveis ou inacessíveis.



Apoio para **revitalização**, **aumento de capacidade** ou **ganho em escala produtiva** nacional e, em alguns casos, na construção de reservas estratégicas

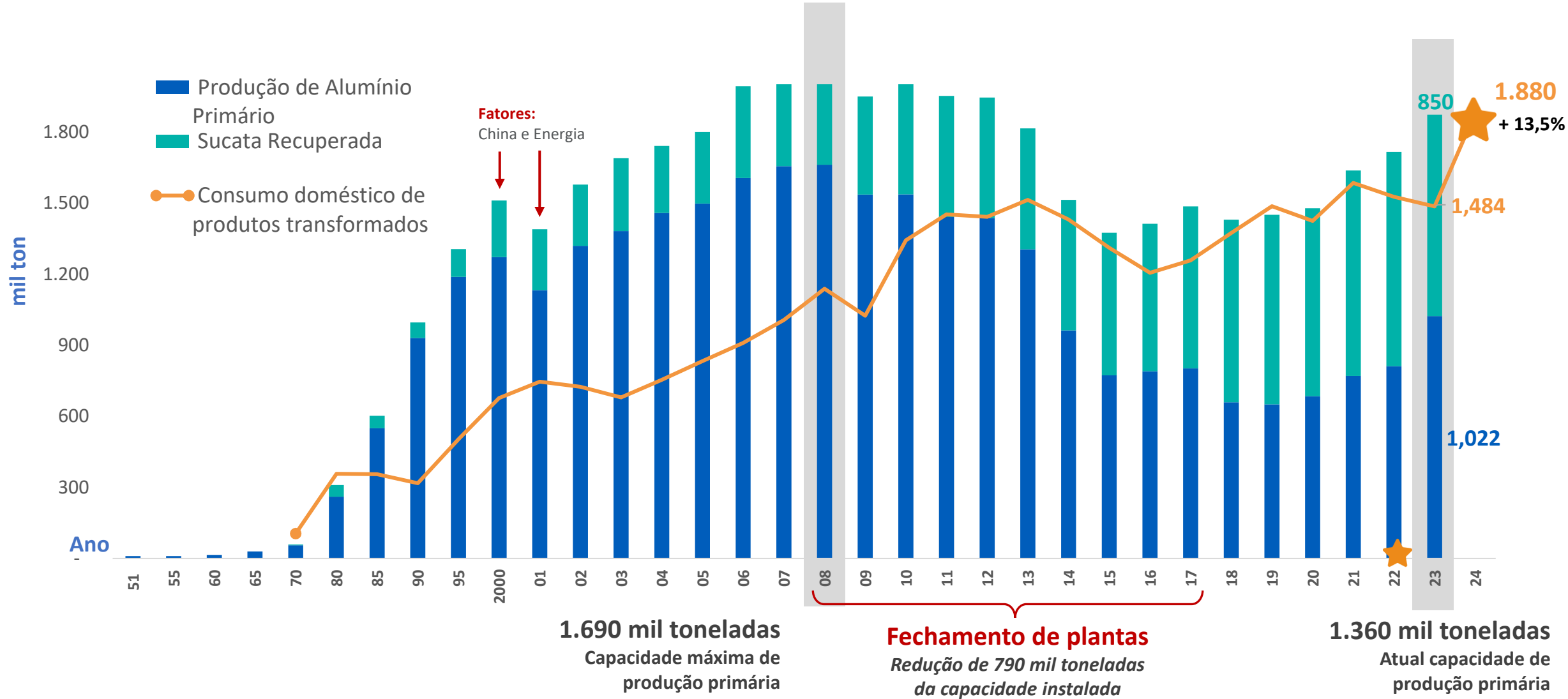


Gestão das exportações, com adoção de medidas de **restrição a exportação de insumos** e no estabelecimento de **mecanismos de controle** ao investimento estrangeiro no país.



- **Disponibilização de Fundos de Investimento Estratégico** para o financiamentos de atividades voltadas ao aumento da capacidade produtiva, revitalização da indústria e em P,D &I;
- Concessão de **incentivos tributários** vinculados ou não a requisitos de **conteúdo local ou reciclado**;
- **Reforço dos mecanismos de defesa comercial** e imposição de barreiras comerciais sofisticadas, **associadas à questões de soberania nacional (Seção 232)**, ou a **mecanismos de ajuste de fronteira vinculados questões ambientais (CBAM)**.

Brasil: entre a retração e a retomada – recuperação em curso exige ação estratégica

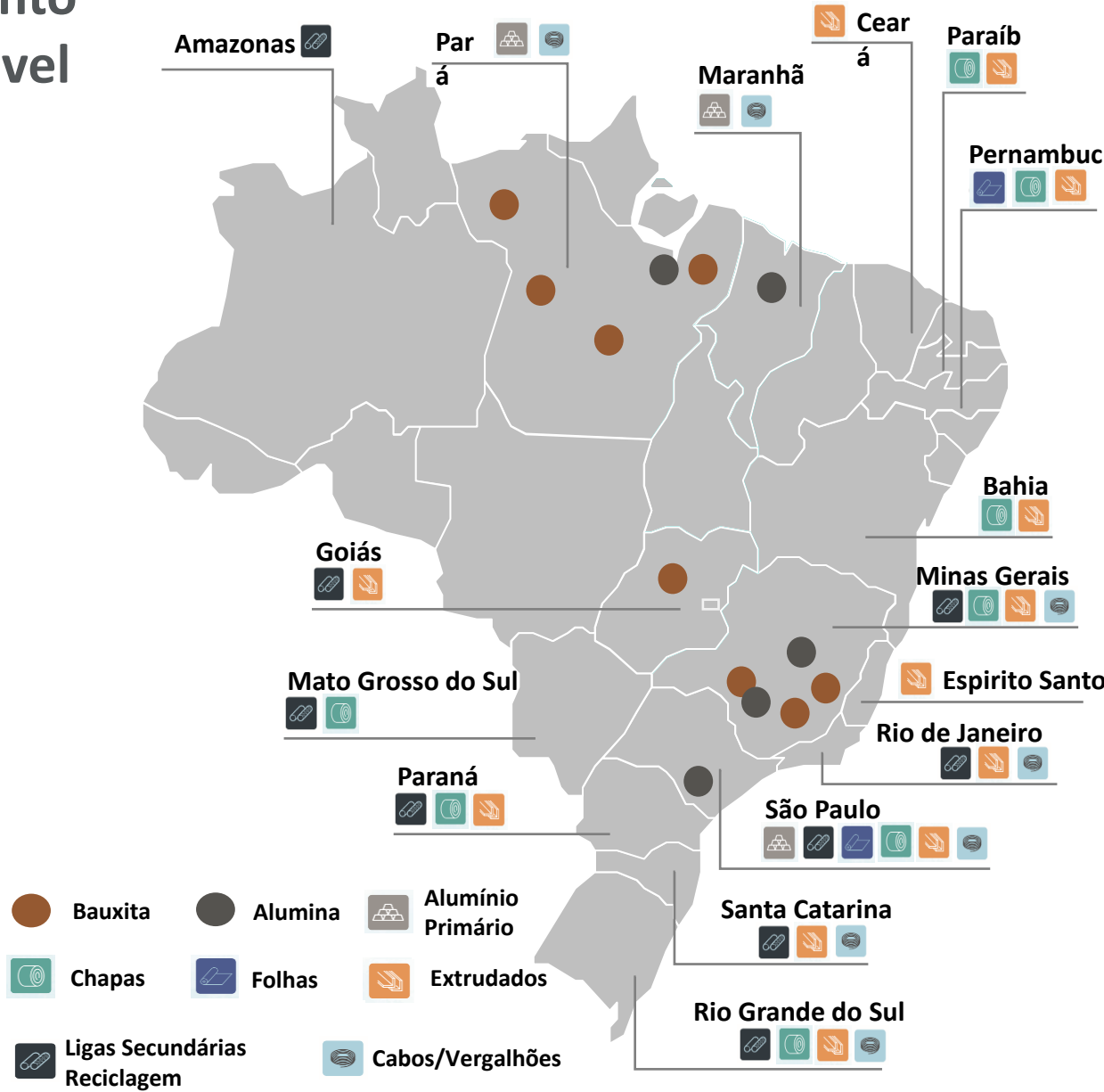


Com base produtiva completa, Brasil está pronto para liderar a nova indústria de base sustentável

Com ativos estratégicos que asseguram atendimento à demanda doméstica e o reposicionamento do Brasil na cadeia global

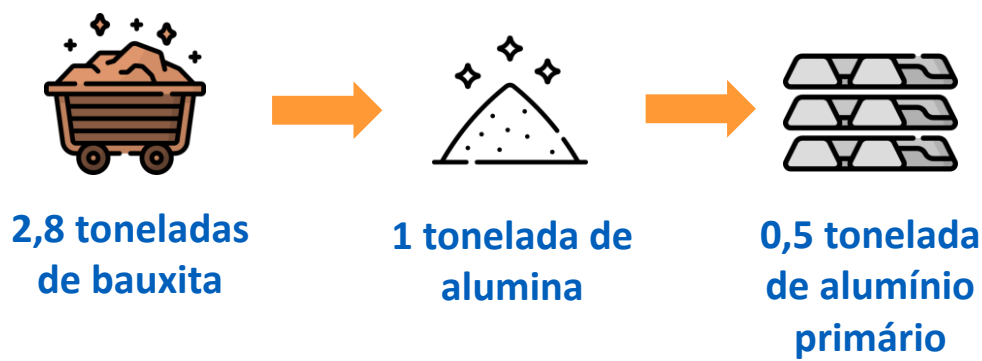
mil toneladas	Bauxita		Alumina		Alumínio Primário	
	Guine	130 000	China	84 000	China	43 000
	Austrália	100 000	Austrália	18 000	Índia	4 200
	China	93 000	3º Brasil	10 443	Rússia	3 800
	4º Brasil	34 473	Índia	7 600	Canadá	3 300
	Indonésia	32 000	Rússia	2 900	Emirados Árabes	2 700
	Índia	25 000	Emirados Árabes	2 400	Bahrein	1 600
	Rússia	6 300	Arábia Saudita	1 800	Austrália	1 500
	Jamaica	6 100	Irlanda	1 600	Noruega	1 300
	Outros	29 227	Outros	13 257	9º Brasil	1 105
TOTAL		450 000			142 000	72 000

Fonte: U.S. Geological Survey, Mineral Commodity Summaries, January 2025.
Nota: dados do Brasil de produção de bauxita e alumina são referentes ao ano de 2023.



Agregação de valor é mais do que uma escolha, é uma estratégia de desenvolvimento

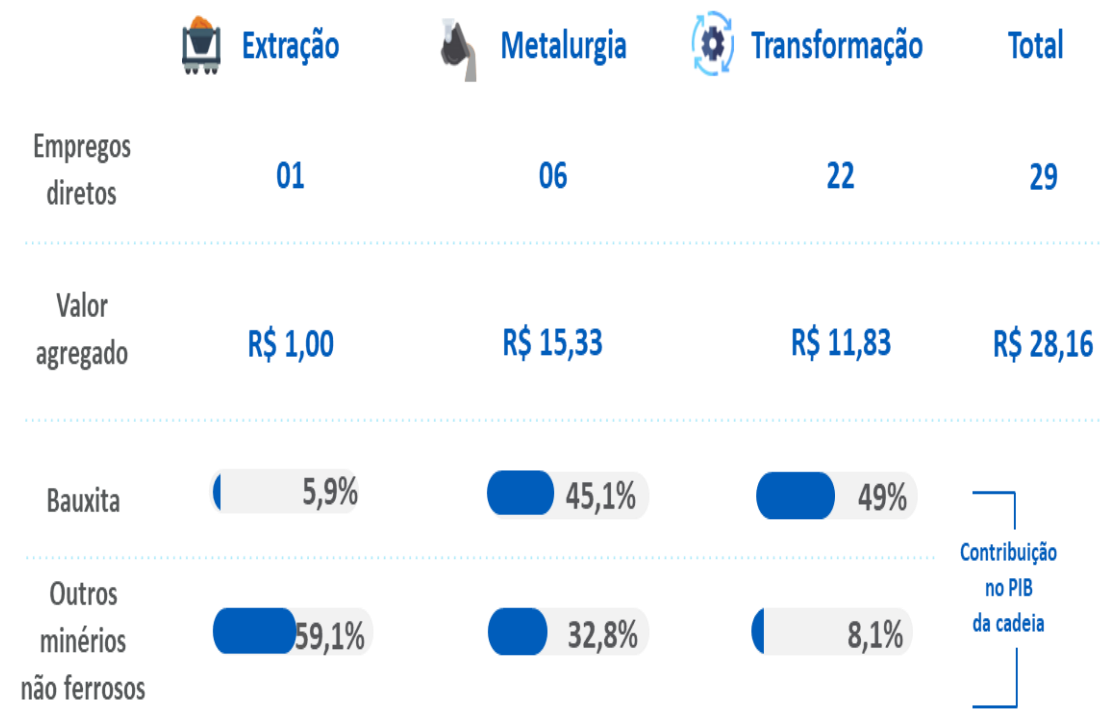
FATOR DE UTILIZAÇÃO NA CADEIA



VALORES DE REFERÊNCIA (Preços médios exportação Brasil - 2024)



NÍVEL DE AGREGAÇÃO DE VALOR

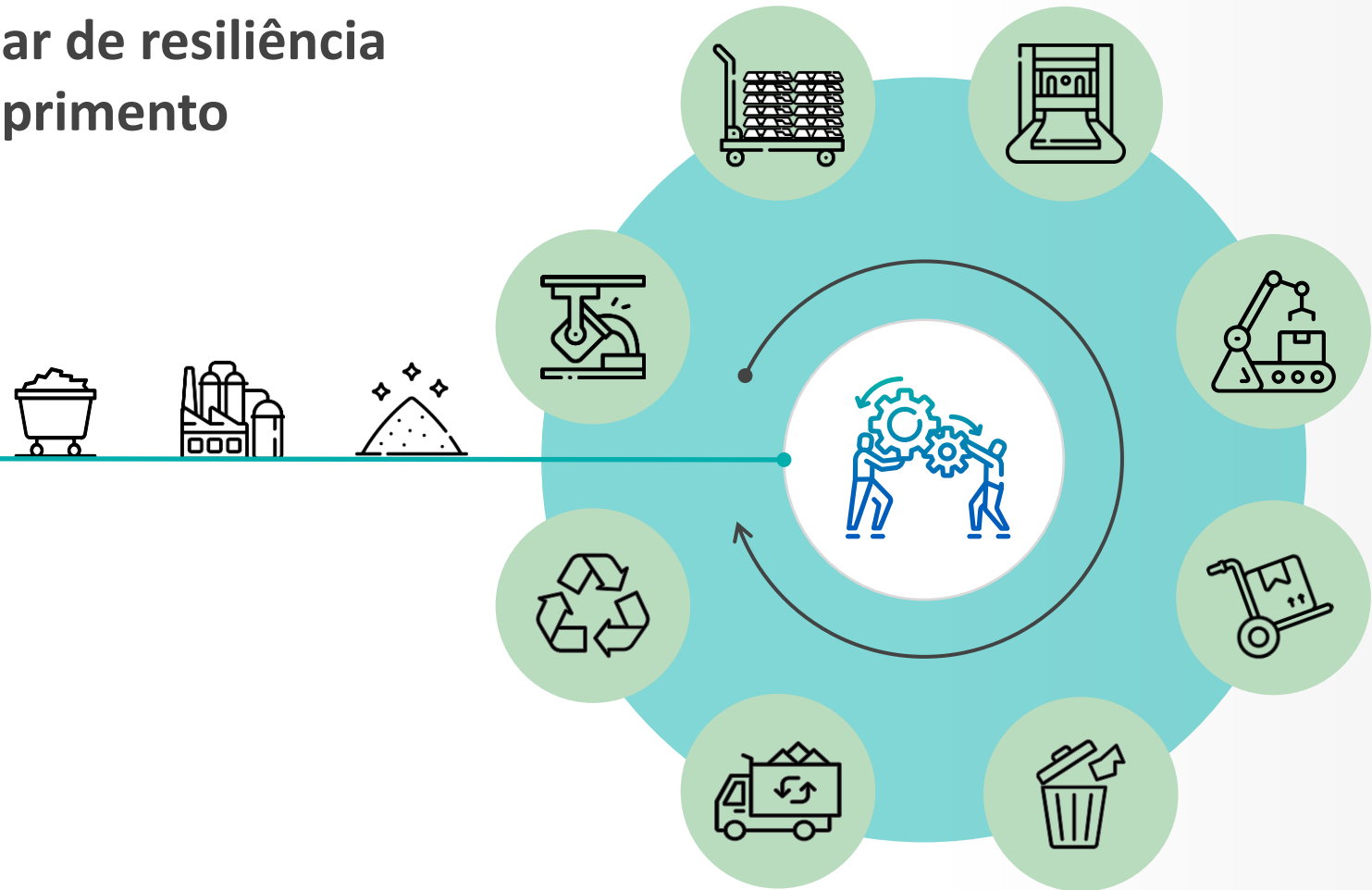


Fonte: Pesquisa Industrial Anual 2021 – IBGE; elaboração ABAL, atualizada para 2022.

Verticalização produtiva: pilar de resiliência industrial e segurança de suprimento

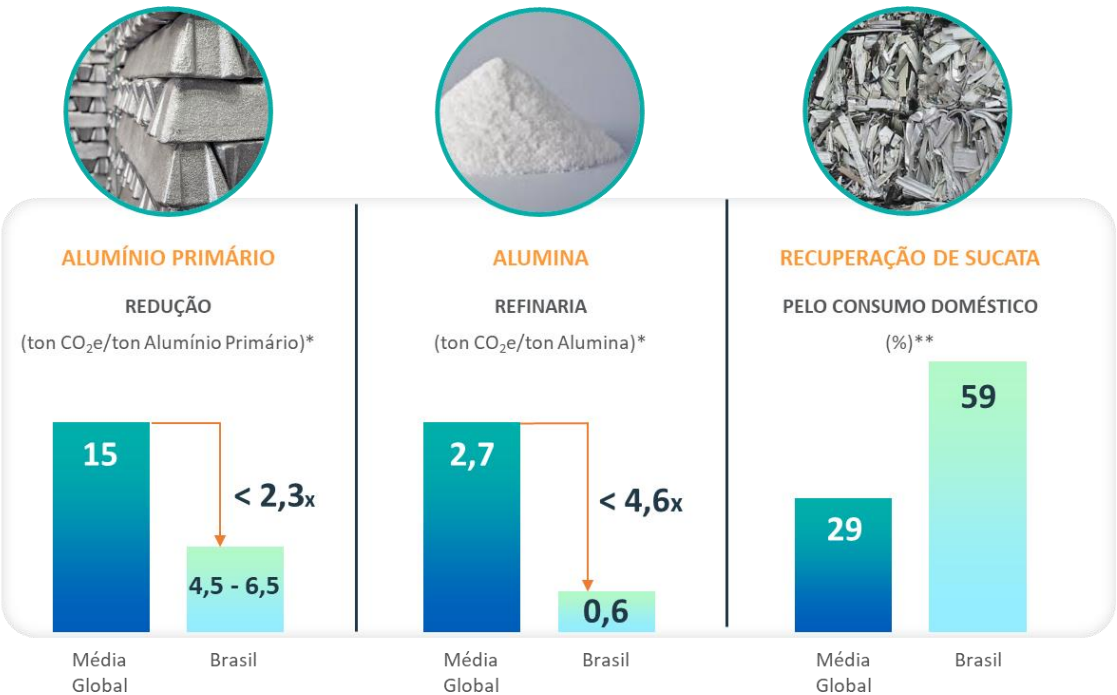
Além de garantir performance e alto desempenho da cadeia de custódia

também contribui para a menor exposição do país às externalidades observadas em momentos críticos como os vivenciadas durante a pandemia e em tempos de conflitos geopolíticos

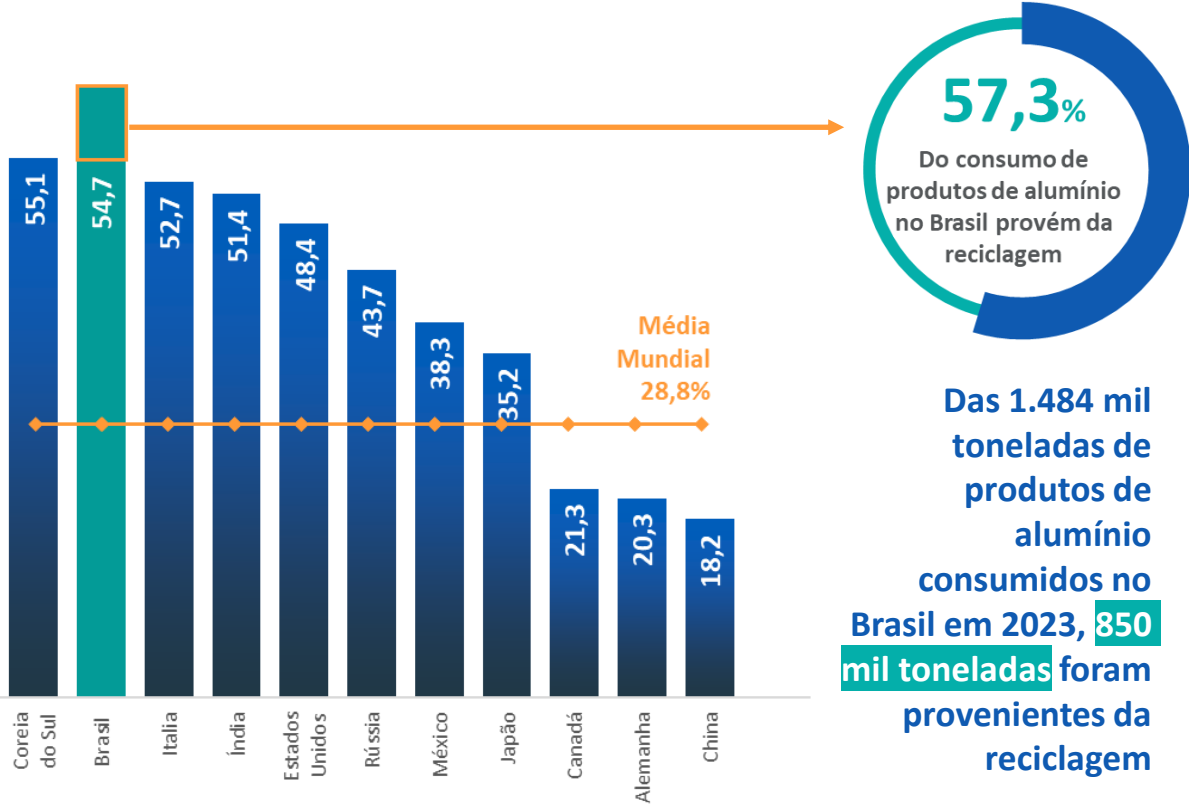


Sustentabilidade da cadeia é uma vantagem competitiva

A intensidade carbônica do alumínio brasileiro é 3,3x menor que a média mundial



Os índices de reciclagem de alumínio no Brasil estão entre os maiores do mundo



Fonte: The Aluminum Association, cálculo ABAL.
Notas: Os dados se referem a relação sucata recuperada/consumo doméstico de produtos (%). A média indicada considera os principais países consumidores do metal indicados no gráfico.

Tarifas Americanas e pressão asiática prejudicam indústria brasileira

2018

Seção 232

Respaldo na ameaça segurança nacional, o Governo Americano, na 1ª gestão Trump, aplicou uma **sobretaxa de 10%** sobre as dos seguintes produtos de Alumínio:

- Alumínio bruto (7601)
- Barras e perfis (7604)
- Fio e vergalhões (7605)
- Chapas (7606)
- Folhas (7607)
- Tubos (7608)
- Acessórios para tubos (7609)
- Cabos (7614.10.50; 7614.90.20; 7614.90.40; 7614.90.50)
- Outros produtos (7616.99.51.60; 7616.99.51.70)
- Estampagem de para-choques (HTS 8708.10.30) e de carroçaria (HTS 8708.29.21)

2025 (Março)

Seção 232

O governo americano **altera a sobretaxa de 10% para 25%**, cancelando todas as exceções (países e produtos), e incluindo novos produtos de alumínio:

- Construções e suas partes – portas, janelas (7610)
- Utensílios domésticos (7615)
- Outros produtos (7616)

Também foram incluídos “**derivatives aluminum articles**” de outros Capítulos HTS, em que o conteúdo de alumínio será sobretaxado, com destaque para partes e peças de:

- Aeronaves;
- Veículos;
- Máquinas/aparelhos elétricos, incluindo, ar-condicionado, ventiladores e refrigerados;
- Reatores nucleares, entre outros.

2025 (Abril)

Alíquotas de Reciprocidade

A partir de 05 de abril, as exportações de produtos brasileiros destinados aos EUA estão sujeitas a **alíquotas de 10%**, exceto itens expressamente previstos na legislação.

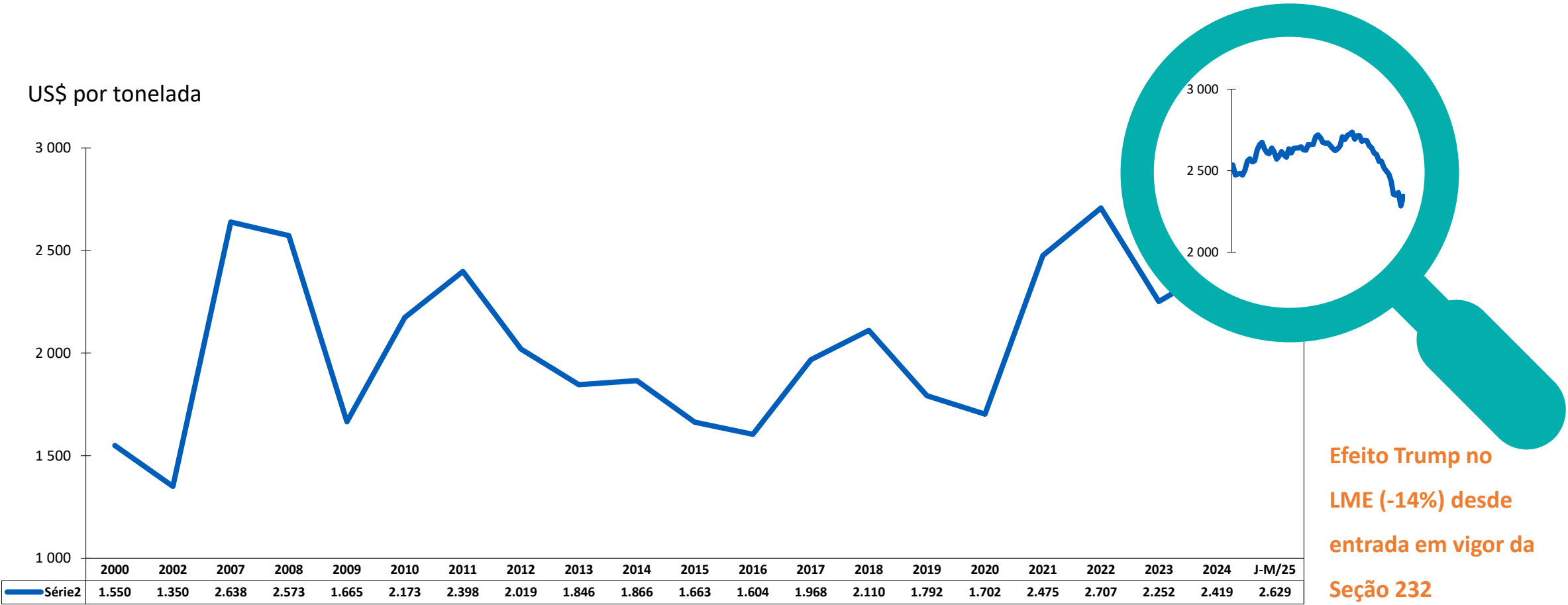
**Produtos sujeitos a sobretaxa imposta pela Seção 232 permanecem com a alíquota de 25%.*

Seção 232

A partir de 04 de abril, foram incluídos dois itens na lista de produtos sobretaxados:

- Latas de alumínio vazias (7612.90.10)
- Cervejas de malte (2203.00.00)

Efeito Tarifaço na Cotação LME Cash Alumínio Primário



Fonte: London Metal Exchange - LME

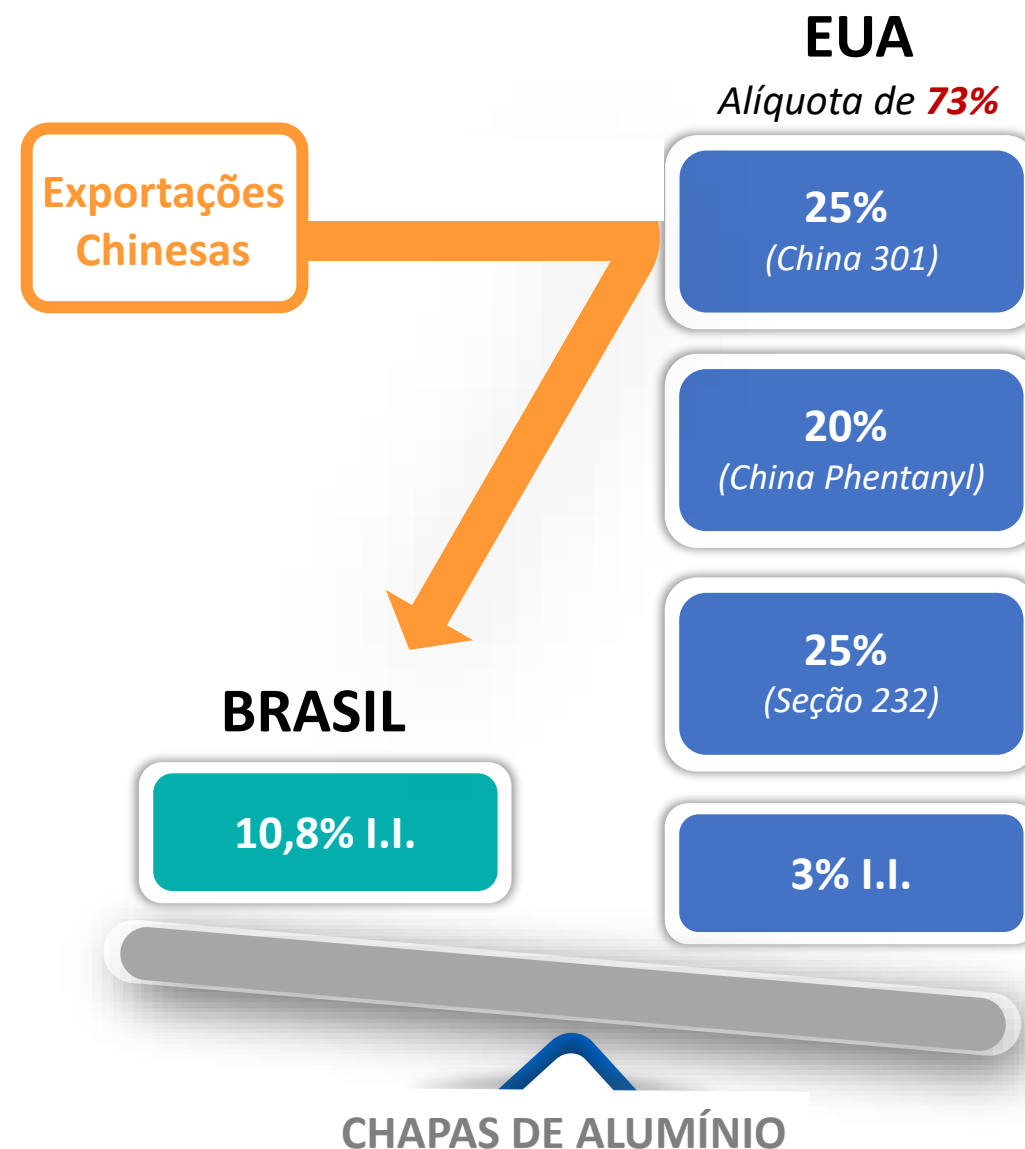
Tendência de agravamento dos desvios de comércio

O escalonamento das tensões internacionais e intensificação de disputas comerciais combinadas a adoção de medidas comerciais cada vez mais restritivas tem gerado agravado:

- as pressões competitivas sistêmicas;
- risco de escoamento de matérias-primas estratégicas, como a sucata de alumínio;
- Situações como essa mostram a necessidade de fortalecer as vantagens competitivas e a resiliência da cadeia de valor.

As medidas protecionistas impactam a indústria brasileira dificultando o acesso dos produtos nacionais de maior valor agregado a mercados internacionais estratégicos.

Mas também porque tendem a agravar os desvios de comércio com práticas anticompetitivas.



Apesar do cenário desafiador existem oportunidades para o reposicionamento da indústria do alumínio brasileira

Mas precisamos de uma abordagem integrada da cadeia de valor, com ações coordenadas e visão estratégica de longo prazo

- Continuidade de Ações estruturantes em curso
- Reconhecimento do alumínio como material estratégico
- Adoção de medidas de curto prazo (defesa comercial e de calibração tarifária) para corrigir distorções comerciais, desvios de comércio evitando movimentos especulativos e oportunistas.

Janela de oportunidade para o Brasil

O crescimento da demanda global por alumínio exige novas capacidades produtivas – primária e secundária

Nova capacidade global inevitavelmente passa pelo Brasil – Não basta proteger a produção primária e os produtos de maior valor agregado — se não tiver acesso à matéria-prima e insumos

O Brasil detém ativos estratégicos que garantem a segurança e autossuficiência no suprimento do metal, menor exposição aos riscos de ruptura associados às questões logísticas e disputas geopolíticas.



www.abal.org.br